



A Comissão de Justiça e Redação,
irá analisar e emitir parecer.
Cabaceiras, 24.08.2026
PRESIDENTE

ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CABACEIRAS
(CASA DE JOAQUIM GOMES HENRIQUES)

PROJETO DE LEI Nº 10 /2026

Denomina de “Edileusa Figueiredo de Souza” o novo Posto de Saúde da Família – PSF, localizado no Assentamento Serra do Monte, Município de Cabaceiras-PB, e dá outras providências.

Art. 1º Fica denominado de “Edileusa Figueiredo de Souza” o novo Posto de Saúde da Família – PSF, localizado no Assentamento Serra do Monte, Município de Cabaceiras, Estado da Paraíba.

Art. 2º A denominação de que trata esta Lei tem por finalidade prestar homenagem à memória de **Edileusa Figueiredo de Souza**, reconhecendo sua trajetória e sua contribuição junto à comunidade.

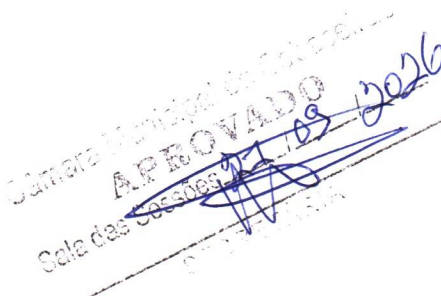
Art. 3º O Poder Executivo Municipal providenciará a instalação de placa de identificação no referido equipamento público, contendo sua denominação oficial.

Art. 4º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, consignadas no orçamento municipal, suplementadas, se necessário.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 6º Revogam-se as disposições em contrário.

Cabaceiras, Plenário Manoel Moura de Sousa, 15 de agosto de 2026.


WELLINGTON ARAUJO
OLIVEIRA:05793417478
WELLINGTON ARAÚJO OLIVEIRA-PSD

Assinado de forma digital por
WELLINGTON ARAUJO
OLIVEIRA:05793417478
Dados: 2026.08.21 09:12:49 -03'00'

(Wellington Araújo)

RUA PADRE INÁCIO CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE, Nº 436, CENTRO - CABACEIRAS PB.
CEP: 58.480-000 - CNPJ: 08.580.458/0001-79.
FONE: (83) 3356.1071 - E-mail: legislativocabaceiras@gmail.com

BIOGRAFIA

Edileuza Figueiredo de Sousa:

trajetória de perseverança, educação, comunidade e fé

Edileuza Figueiredo de Sousa nasceu em 22 de março de 1957, no Sítio Três Irmãs, em Campina Grande, Paraíba. Filha de Laudimiro Lopes de Figueiredo e Rita Costa de Figueiredo, foi a segunda de uma família de nove irmãos.

Aos dois anos de idade, transferiu-se com sua família para o Sítio Lagoa da Pedra, então pertencente ao município de Campina Grande e que, posteriormente, passou a integrar o território do município de Queimadas, emancipado em 1961.

Foi no meio rural que iniciou sua trajetória escolar. Foi alfabetizada em uma pequena escola que funcionava na residência de seu tio-avô, Antônio Lopes, no Sítio Zé Ferreira, vizinho à Lagoa da Pedra. Posteriormente, deu continuidade aos estudos do antigo curso primário em uma escola particular dirigida por Alaíde Marques, localizada no Sítio Ligeiro, percorrendo cerca de seis quilômetros entre sua residência e a escola.

Concluído o curso primário, seguiu seus estudos em Campina Grande, onde cursou o antigo ginásio e os dois primeiros anos do antigo colegial no Colégio Diocesano Pio XI. Sua caminhada em busca da educação foi marcada por dificuldades e sacrifícios, enfrentando longos percursos e, sobretudo durante o inverno, as travessias de rios e riachos. Apesar dos obstáculos, jamais abandonou o desejo de estudar e construir um futuro melhor.

Na juventude, casou-se com José de Anchieta Pereira de Sousa, natural de Campina Grande, com quem constituiu família. Dessa união nasceram três filhos: Angélica Figueiredo de Sousa, Maria Augusta Figueiredo de Sousa e Alexandre Figueiredo de Sousa. Durante alguns anos, dedicou-se intensamente ao esposo, aos filhos e à organização do lar.

Mais tarde, ao residir na localidade da Caixa d'Água, em Queimadas, iniciou sua trajetória no magistério. Consciente da necessidade de aperfeiçoar sua formação, cursou o Magistério na modalidade a distância. Posteriormente, transferiu-se para o Assentamento Serra do Monte, no município de Cabaceiras, onde continuou exercendo a atividade docente por.....anos.

Movida pelo desejo permanente de ampliar seus conhecimentos e aperfeiçoar-se como educadora, decidiu ingressar no ensino superior no Polo de Educação a Distância de Cabaceiras onde cursou Pedagogia, na modalidade semipresencial, pela Universidade Federal da Paraíba, concluindo sua graduação aos 53 anos de idade. Sua trajetória escolar e profissional constituiu um exemplo de perseverança, demonstrando que as dificuldades e o tempo não foram capazes de afastá-la do desejo de aprender e de contribuir para a educação.

Edileuza também desenvolveu uma importante atuação junto à comunidade onde viveu. No Assentamento Serra do Monte, município de Cabaceiras, destacou-se como

professora, pelo espírito de serviço, pela dedicação às pessoas e pelo compromisso com a vida comunitária. Ali exerceu uma presença ativa como líder comunitária e evangelizadora, participando e incentivando iniciativas voltadas ao fortalecimento da comunidade.

Sua fé ocupou lugar central em sua vida. Durante todo o período em que residiu no Assentamento Serra do Monte, coordenou os trabalhos da Capela São João Batista, dedicando-se à organização e ao fortalecimento da vida religiosa local. Sua atuação ultrapassava as atividades próprias da Capela, pois se manifestava também na disponibilidade para acolher, orientar e servir às famílias da comunidade. Assim, deixou uma marca de dedicação, generosidade e compromisso cristão, sendo lembrada não apenas como educadora, esposa e mãe, mas também como uma mulher profundamente ligada à comunidade e à evangelização.

Nos últimos anos de sua vida, Edileuza foi acometida por problemas cardíacos, falecendo prematuramente em 28 de junho de 2019, aos 62 anos.

Sua trajetória permanece marcada, sobretudo, pelo exemplo de uma mulher que colocou suas capacidades e sua fé a serviço do próximo. Como professora, líder comunitária e evangelizadora, fez da disponibilidade, do cuidado com as pessoas e da evangelização uma verdadeira missão de vida. A memória de Edileuza Figueiredo de Sousa permanece, assim, associada ao serviço prestado à comunidade, à sua atuação como professora, à dedicação à Capela São João Batista e ao testemunho de uma vida orientada pela fé, pela solidariedade e pelo compromisso com aqueles que estiveram ao seu redor.
